

Existe um crescente interesse na literatura sobre cognição humana pela relação entre as variáveis biológicas e culturais e o processamento neuropsicológico. Quanto às Funções Executivas (FE), um dos processos neurocognitivos multidimensionais mais estudados atualmente, há ainda poucos estudos sobre o papel da variável gênero. O instrumento Iowa Gambling Task é utilizado internacionalmente na avaliação da tomada de decisão, um importante componente das FE quentes (“warm”). Neste contexto, este trabalho visa a verificar se há diferenças entre adultos do sexo feminino e masculino quanto ao seu desempenho no IGT. Participaram 44 indivíduos, distribuídos em dois grupos (1) n=22 sexo masculino e (2) n=22 feminino, emparelhados por idade e escolaridade, que tiveram seus escores no IGT (cálculo geral e por blocos) comparados a partir do teste t de *Student* para amostras independentes. Os resultados mostraram que não houve diferenças significativas entre os gêneros no processamento executivo de TD mensurado pelo IGT ($p > 0,05$). Tais achados são corroborados por parte da literatura, uma vez que, de maneira geral, os resultados permanecem contraditórios em relação ao desempenho entre os sexos no IGT. Sugerem-se investigações futuras com amostras maiores para que se possam observar possíveis diferenças, assim como sua relação pareada com outras variáveis sociodemográfico-biológicas como idade e escolaridade. Ainda, almeja-se obtenção de dados normativos para o instrumento no contexto sociocultural do país para tornar avaliações clínicas mais bem discriminativas e robustas, em relação ao construto de funções executivas. É essencial, ainda, verificar a relação entre fatores biológicos e socioculturais com diferentes quadros clínicos neurológicos como lesões frontais e cerebelares e psiquiátricos como dependência química e esquizofrenia.